

Bruno Roxo, base/extremo da equipa sénior do SC Beira-Mar, explicou ao Planeta Basket as razões pelas quais decidiu continuar esta época no clube aveirense.

A mudança de treinador, a evolução da equipa no CNB1 e a análise à sua própria carreira, foram outros temas abordados nesta entrevista.

"Sempre fui muito bem tratado no Beira-Mar"

Foram muitos os atletas que, do ano passado para esta época, saíram do Beira-Mar. Porque é que optaste por continuar no clube?

No inicio quando vi que a maior parte do plantel da época passada tinha saído, fiquei um bocado apreensivo e relutante em continuar no Beira Mar mas sempre fui muito bem tratado aqui, pelos dirigentes, equipa técnica e meus companheiros de equipa e, por isso, resolvi continuar a defender as cores do Beira Mar.

Entretanto, e logo no inicio desta temporada, aconteceu a mudança de treinador. Como é que a equipa reagiu à saída de Fernando Santos e à entrada de Renato Soares?

Foi uma surpresa, ninguém esperava o que se sucedeu mas são situações que acontecem, com certeza que gostaria que o Fernando Santos continuasse mas tal não aconteceu, veio o Renato que é um treinador com experiência de Liga e com o qual eu tenho gostado de trabalhar, tanto eu como o resto da equipa.

Ao contrario da época anterior, o Beira-Mar tem este ano uma equipa menos experiente, mais jovem e com objectivos claramente diferentes. Esta mudança não causa em ti um factor de desmotivação?

É verdade que a equipa da época passada era muito competitiva mas para mim não é

desmotivante esta mudança, encaro a como sendo um desafio, faz com que tenha que fazer mais do que fazia o ano passado para ajudar a minha equipa.

Como é que analisas a carreira da equipa na presente edição do CNB1?

Inicialmente as coisas não estavam a correr muito bem mas penso que agora a situação é bastante diferente, já começamos a assimilar as ideias do treinador, as mazelas que afectavam muitos jogadores da nossa equipa começam a desaparecer e penso que as outras equipas já não nos vêem como a equipa frágil do início da época. Agora estamos a lutar pela melhor classificação possível para estarmos no playoff e lá lutaremos pela vitória em todos os jogos, venha quem vier.

A equipa actual do Beira-Mar tem muita juventude. Como é que tens visto a prestação desses jovens que jogam a teu lado?

Temos na equipa muita juventude que nunca tinha estado num plantel sénior e a maior parte deles entraram logo na equipa e tiveram muitos minutos nos primeiros jogos e naturalmente ainda cometiam muitos erros mas nesta altura já noto uma grande evolução, já sabem o que devem e não devem fazer e já são muito importantes na estrutura da equipa.

Há muita gente que defende a ideia que o Bruno Roxo sempre foi jogador para jogar em campeonatos mais competitivos. Nunca houve possibilidades para isso ou também foi uma opção pessoal?

Praticamente todos os anos tenho convites de clubes de divisões superiores mas por opção pessoal não tenho aceitado. Aceitando um desses convites, teria outras responsabilidades, o número de treinos era maior, longas deslocações nos fins-de-semana, e nesta altura não tenho vontade de dispensar tanto tempo para esses fins. Não digo que mais tarde não aceite um desses convites mas nesta altura sinto me bem assim.